

Medicina Veterinária

### **Discoespondilite supurativa em coluna vertebral torácica de um carneiro**

Cristhian César de Melo Chaves - 9º Período de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação científica voluntária

Franciele de Sá Alves - Médica Veterinária residente no HVGA da UFLA

Hugo Shisei Toma - Professor, DMV UFLA - Orientador(a)

Flademir Wouters - Professor, DMV UFLA

Adriana de Souza Coutinho - Professora, DMV UFLA

Fábia Fernanda Cardoso de Barros da Conceição - Médica Veterinária residente no HVGA da UFLA

#### **Resumo**

Discoespondilite supurativa em coluna vertebral torácica de um carneiro Cristhian César de Melo Chaves<sup>1</sup>, Franciele de Sá Alves<sup>1</sup>, Lais Maria Viana <sup>1</sup>, Fábia Fernanda Cardoso de Barros da Conceição<sup>1</sup>, Adriana de Souza Coutinho<sup>1</sup> Hugo Shisei Toma<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Lavras (UFLA) Caixa Postal 3037 – 37200-000 – Lavras, MG – Brazil  
{cristhian.chaves@estudante.ufla.br, francielealves00, laismviana}@hotmail.com, {fabiafernandavet@gmail.com, {adriscou}@dmv.ufla.br, {hugo.toma}@ufla.br Palavras-chave: vértebras; abscesso; medula; disco intervertebral. Discoespondilite é um processo inflamatório, destrutivo e proliferativo dos discos intervertebrais, suas placas e corpos vertebrais associados. Em ruminantes, são comuns em animais jovens, especialmente em associação com infecções supurativas do umbigo, abscessos pulmonares ou de outros sítios, tais como feridas contaminadas e enterites causadas por bactérias patogênicas. Foi atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA, um Carneiro, com dois anos de idade e 60 kg de peso vivo. Apresentava histórico de ferida no gradil costal há uma semana, claudicação do membro posterior esquerdo e decúbito há 24 horas. Ao exame físico, observaram-se mucosas pálidas, taquicardia, decúbito lateral, inapetência, retenção urinária, desconforto na palpação da bexiga e presença de ferida em costado do lado esquerdo, com secreção purulenta. Foram observadas alterações no sistema nervoso central indicando comprometimento do encéfalo na região cortical, como: apátia, depressão, falta de interação com o ambiente, diminuição das respostas aos estímulos e movimentos de pedalagem, além de alterações medulares envolvendo áreas sensitivas e motoras, como hiporreflexia e diminuição da sensibilidade superficial dos membros anteriores e posteriores, espasticidade intermitente de membros pélvicos, opistótono e dificuldade na movimentação da cabeça. Nos exames complementares de patologia clínica, observaram-se anemia normocítica normocrômica, neutrofilia relativa, hiperproteinemia, hiperfibrinogenemia e aumento de GGT. Na ultrassonografia, a bexiga estava distendida e na radiografia o membro claudicante estava normal. O histórico, achados clínicos e exames complementares sugeriram uma síndrome cerebral cortical e medular, tendo como principais diagnósticos diferenciais as encefalites virais e bacterianas, hepatoencefalopatias, traumatismo medular e fraturas de membros. Após quatro dias de internam

Palavras-Chave: Discoespondilite, coluna vertebral, carneiro.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/1wXlqKpmr3A>